

XII Assembléia Geral do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Obedecendo a dispositivos de lei, realizou-se durante a primeira quinzena de julho próximo findo, a XII Assembléia Geral do Conselho Nacional de Estatística, o que vem acontecendo anualmente naquele mês. Deveria realizar-se na mesma data a Assembléia Geral do Conselho Nacional de Geografia, o que não aconteceu, sendo transferido por fôrça de um decreto do Executivo para a segunda quinzena do próximo mês de outubro. Esta é a primeira vez que os dois Con-

selhos centrais do Instituto Brasileiro de Geografia reúnem-se em Assembléia Geral separadamente.

A Assembléia do C.N.E., foi presidida pelo presidente do I.B.G.E., em exercício, contra-almirante MANUEL RIBEIRO ESPÍNDOLA, e secretariada pelo secretário geral, Dr. Lourival Câmara, e contou com a presença de representantes dos estados e territórios federais, dos ministérios e instituições que lidam com estatística.

II Reunião Pan-Americana de Consulta sôbre Geografia

Realizou-se em Washington, capital dos Estados Unidos, de 28 de julho a 4 de agosto último, a III Reunião Pan-Americana de Consulta sôbre Geografia, à qual acorreram delegações de 17 repúblicas do continente e do Canadá, bem como observadores das seguintes instituições: Nações Unidas, Organização dos Estados Americanos, a UNESCO, a FAO, a Junta Interamericana de Defesa, o Instituto Pan-Americano de Geografia e História. O Brasil enviou uma delegação de 19 membros.

O referido certame foi patrocinado pela Comissão de Geografia do Instituto Pan-Americano de Geografia e História e celebrado sob os auspícios do govêrno dos Estados Unidos.

As reuniões de consulta de Geografia, que se realizam de dois em dois anos em diferentes países da América, têm por fim coordenar planos e colher dados dos comitês locais no interregno delas. A primeira e a segunda da série foram realizadas, respectivamente no Rio de Janeiro, em 1949, e em Santiago do Chile, em 1950.

A de Washington concentrou-se no estudo do tema "Planos geográficos para o desenvolvimento de recursos naturais". O programa de trabalho nela elaborado inclui: problemas de colonização, estudos de áreas

críticas, desenvolvimento de recursos, preparo de uma Geografia da América, ensino da Geografia e utilização de conhecimentos geográficos nos planos econômicos dos governos americanos.

Na União Pan-Americana foi organizada uma exposição de mapas e materiais geográficos de vários países americanos, a qual passou a integrar a exposição de Geografia realizada juntamente com o XVII Congresso Internacional de Geografia, ocorrido em Washington, de 8 a 15 de agosto. Os delegados excursionaram pela área metropolitana da capital norte-americana bem como visitaram uma secção das montanhas Blue Ridge, no vale de Shenandoah.

Na Reunião de Consulta em aprêço foi aprovada sugestão da Organização dos Estados Americanos que dispõe sôbre a colaboração técnica a ser dada ao estabelecimento de um centro, no continente americano, destinado a preparar técnicos em classificação e avaliação de recursos naturais na América Latina.

Foi escolhido o tenente-coronel EDMUNDO GASTÃO DA CUNHA, do Brasil, para a presidência da Comissão de Geografia do I.P.G.H., no próximo triênio. O Prof. FEDERICO A. DAUS, da Argentina, foi reeleito para o cargo de 1.º vice-presidente. O lugar

de 2.º vice-presidente, agora, criado, foi preenchido pelo Prof. PRESTON E. JAMES, da Syracuse University, cabendo ao Prof. JORGE ZARUR, do Brasil a secretaria da Comissão. A esta foi dada nova estrutura de acordo com a experiência colhida em vários países.

O novo esquema aprovado prevê a seguinte constituição:

DEPARTAMENTOS

- 1 — Geografia Física e Biogeografia
- 2 — Geografia Humana
- 3 — Geografia Regional
- 4 — Ensino e Divulgação

COMITÊS

Recursos Naturais Básicos
Colonização e Povoamento
Investigações sobre Classificação e Uso da Terra
Ensino da Geografia
Geografia da América

GRUPOS DE TRABALHO

Estudos Climáticos
Problemas de Povoamento
Geografia Urbana
Intercâmbio

Dentre as resoluções aprovadas destacam-se: — 1 — a que recomenda ao “Comitê de Recursos Naturais Básicos” a elabora-

ção de uma lista dos organismos governamentais, particulares e internacionais que se dediquem ao estudo de recursos naturais; a organização de uma bibliografia dos estudos realizados na matéria; 2 — a que recomenda o desenvolvimento dos estudos das áreas de colonização, atuais e potenciais; 3 — a que recomenda a elaboração de uma Geografia da América para pessoas de elevado nível cultural e para geógrafos profissionais; 4 — a que recomenda a inclusão nos cursos primários e secundários de Geografia, de princípios relacionados com a erosão de solos e desperdício de águas; 5 — a que recomenda um estudo das práticas do fogo nas atividades agropecuárias.

O Sr. PEDRO SÁNCHEZ, diretor-conselheiro do I.P.G.H., foi distinguido com uma medalha de ouro pelos inúmeros anos de excelentes serviços prestados à instituição, e cuja entrega lhe foi feita pelo presidente, Sr. ROBERT H. RANDALL.

Encerrou-se o certame com um banquete no Hotel Statler, em 4 de agosto, durante o qual o Sr. DALE E. DOTY, comissário federal de Energia e ex-subsecretário do Interior dos Estados Unidos, pronunciou um discurso sobre o tema “Integração de Planos para o Desenvolvimento de Recursos”.

A próxima Reunião de Consulta será celebrada juntamente com a VI Assembléia Geral do Instituto Pan-Americano de Geografia e História, na Cidade do México, em 1954.

Novo Presidente do I.B.G.E.

Foi nomeado pelo senhor presidente da República, em 9 de setembro do corrente, presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o desembargador FLORÊNCIO DE ABREU, que substituiu na direção deste importante órgão o general DJALMA POLLI COELHO.

A posse do novo presidente do I.B.G.E., realizou-se no gabinete do senhor ministro da Justiça, às 17 horas do dia 15 de setembro e contou com a presença de altas autoridades e de numerosos funcionários do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Dando posse ao desembargador FLORÊNCIO DE ABREU, o senhor ministro NEGRÃO DE LIMA, ressaltou a personalidade do novo presidente do órgão estatístico e geográfico

nacional, e o que o Brasil poderia esperar de sua administração, à frente de um dos mais importantes departamentos da administração pública do país.

Em seguida houve a transmissão do cargo, no gabinete da presidência do I.B.G.E., a qual foi feita pelo contra-almirante MANUEL RIBEIRO ESPÍNDOLA, presidente em exercício.

Ao receber o cargo de presidente do I.B.G.E., o senhor desembargador FLORÊNCIO DE ABREU pronunciou o seguinte discurso:

“Distinguido com a confiança do preclaro presidente da República, vou ter a honra de presidir a esta instituição, cuja finalidade é, sem dúvida, das mais importantes do País, pois lhe incumbe especificamente, no que tan-